

EDITORIAL

“Todos os homens são bons, mas não para todas as coisas”.

Victor Hugo

Caros leitores,

Sejam bem-vindos a mais um número de nosso Journal of Knowledge Engineering and Management. Como abertura do ano de 2017, convidamos-os a aprofundar seus conhecimentos sobre questões contemporâneas em cinco artigos que tratam desde as cidades inteligentes e inovação, até discussões sobre competências e disseminação do conhecimento.

Este número consolida o caráter internacional do IJKEM, em que dois artigos estão escritos na língua espanhola apresentando pesquisa empírica em Madrid e em nove países da América Latina, sendo o primeiro e último artigo desta edição.

O primeiro com o título *“Desarrollo del mapa de competencias profesionales de los graduados universitarios?”*, traz um estudo de caso realizado com estudantes de último ano dos cursos de Administração e Direção de Empresas e Economia da Universidade Complutense de Madrid. Esse artigo evidencia, entre outros resultados, a contribuição da experiência profissional e prática para a satisfação com a formação universitária recebida. Além disso, desperta a atenção dos professores para a importância da utilização de métodos do aprender fazendo no ensino superior.

Entre os artigos de língua portuguesa, apresentamos o segundo, terceiro e quarto artigos. O segundo artigo aborda o tema *smart cities* pelo olhar da engenharia do conhecimento, tendo como título *“Um modelo conceitual para uso de big data e open data nas smart cities”*. O objetivo foi propor um modelo conceitual para identificar e classificar as principais fontes, mecanismos e atores das *smart cities*, com vistas a apoiar pesquisas e a produção de conhecimento para estas cidades. Para alcançar o objetivo, os autores aplicaram os métodos CESM (*Component, Environment, Structure and Mechanisms*) e OntoKEM (ferramenta para o desenvolvimento de ontologias). Como resultado o modelo conceitual identificou os principais atores, fontes de dados e necessidades de informação das *smart cities*. As principais fontes de dados foram ainda

classificadas e suas características apontadas. Foi também construído um conjunto de artefatos que auxiliam o uso do modelo proposto.

O terceiro artigo deste número do IJKEM, “Economia nas Escolas: Relatos de uma Experiência”, compartilha os resultados do projeto de extensão “Economia nas Escolas” empreendido por alunos membros da Faculdade de Economia da Universidade Federal de Juiz de Fora. No intuito de verificar a relevância percebida do projeto foi avaliada a percepção dos alunos atendidos e também dos membros do projeto. Os alunos avaliaram como positivo o ambiente de troca de conhecimentos gerados pelos encontros do “Economia nas Escolas” e os membros do projeto consideram o trabalho em equipe e as trocas de experiências como “gratificante”.

Pela abordagem das mídias do conhecimento, para este número foi selecionado o artigo “Difusão de Competências Baseadas em Conhecimento através das Redes Sociais de uma organização”. Por meio de uma pesquisa bibliográfica, esse artigo apresentou uma reflexão interdisciplinar baseada na metáfora de que a empresa pode ser vista como um organismo vivo e o seu processo de adaptação entendido como a capacidade de desenvolvimento de competências estratégicas que a tornem sustentável, a partir do conhecimento gerado em seu ambiente e difundido por meio das redes sociais que são sustentadas pelos indivíduos “mais aptos”.

Por fim, o último artigo deste número também foi escrito em espanhol, sendo o primeiro autor do Equador e o segundo da Colômbia. Com o título “*La relacion exportaciones – investigacion y desarrollo tecnologico en america latina: un analisis de datos de panel dinamico*” tem o objetivo de estudar a relação entre tecnologia e exportação sob o ponto de vista dos recursos e resultados tecnológicos e, das variáveis responsáveis pelo incremento das atividades de exportação de nove países da América Latina no período entre 1990 e 2013. Os autores aplicaram a técnica econométrica para dados de painéis dinâmicos. Uma das análises mostra evidências que as atividades científicas e tecnológicas impactam as exportações entre os países estudados.

Para finalizar, os editores e a conselho editorial agradecem aos mestrandos, doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, responsáveis pela editoração técnica e artística deste número, pois sem eles, este número não seria possível.

Boa leitura!

Patrícia de Sá Freire (Conselho Editorial)

Gertrudes Aparecida Dandolini (Editora)